

Simon apresenta defesa contra ameaça de Costa

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon, antecipou-se às acusações que o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, ameaçou fazer contra ele, e apresentou, à imprensa ontem, um dossiê com as contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul em seu governo. O dossiê foi encaminhado ao ministro, ao presidente Itamar Franco e ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho.

Simon lembrou que os jornais gaúchos chegaram a levantar suspeitas sobre a construção de estradas em seu governo, mas que decidiram parar e esperar o julgamento do TCE, que deverá sair ainda este ano. “A única estrada que construí foi a Gramado-Canela, concluída no governo Collares”, frisou. Simon disse ter cometido “até injustiças” quando foi governador do Rio Grande do Sul, por ter afastado pessoas, sempre que levantada qualquer suspeita que lhes atingisse. “Uma dessas injustiças fiz quando afastei o presidente da Caixa Econômica Estadual, Wilson Vargas. Começaram a fazer uma onda em torno dele e no final não havia nada. Foi uma injustiça”, frisou.

Vigarice — “Não é hora de brincar com a honra nem com a dignidade de ninguém”, protestou o líder, que disse não haver “uma vírgula” para questionar em relação a sua administração no governo do estado. Simon observou que nunca foi seu estilo empregar parentes ou adotar critérios de amizade para compor o secretariado. Ele considerou “vigarice” levantar suspeitas sobre seu governo. “Saí tranquilo do cargo. E não há nada que possa tingir meu governo. Isso vale tanto para minha experiência como governador como ministro da Agricultura”.